

Clique aqui

Contexto Pessoal

Bodas de Prata da educação online

Arievaldo Alves de Lima





Autobiografia

Em 2000, fui convidado a participar de uma agenda apresentada pela Universidade Estácio de Sá de uma empresa VIP, cujo escopo seria o início do Ensino a Distância, com alguns cursos voltados à logística, contabilidade, marketing, informática, etc.

Nesta mesma ocasião, o ministro da Educação, Paulo Renato em 24 de agosto de 2000, inaugurou a Universidade Virtual Brasileira <http://www.uvb.br> com transmissão via satélite, formada por dez universidades públicas e particulares de diferentes regiões do país que queriam promover o ensino à distância com extensão universitária, especialização, treinamento e requalificação. Os cursos pela web podem ser realmente de grande ajuda para quem não tem tempo a perder, entretanto, é preciso ter em mente que esse tipo de aprendizado não é necessariamente o meio mais eficiente para todo mundo. Inegavelmente, o interesse e a disciplina por esta matéria surgiram daí, sendo o fator motivador para as aulas e interatividade com uma comunidade virtual.



Sempre compartilhando com os alunos todas essas experiências, prevalece para mim o sentimento de atualização constante dos conhecimentos assimilados em ambiente acadêmico em contrapartida aqueles trazidos das empresas nas aulas de educação executiva.

Ainda em 2002, iniciei experimentalmente aulas presenciais de Contabilidade Gerencial em laboratório de informática para uma turma de alunos do curso de Administração. Este projeto vem sendo desenvolvido com eficiência nos laboratórios contábeis.



Em 2003, estudando e pesquisando com mais envolvimento, percebi que o ofício de Professor precisava ainda de uma complementação educacional, pois os chamados executivos-professor combinam teoria com a experiência e dão um toque “real” aos cursos. Deste paradigma, resultou em outra qualificação no Programa de Pós-Graduação em Docência Superior, na área de educação. Este novo aprendi-



zido tem fortalecido ainda mais minhas avaliações formativas, somativas e diagnósticas dos discentes.



Em 2004, com as atividades acadêmicas na home dedicadas a todos que se interessavam pela arte contábil, somado ao entusiasmo crescente e a determinação notória

no aprender a aprender como exemplo aos alunos, seja presencialmente ou através das atividades assíncronas nas aulas via web, justificaram a homenagem recebida da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, outorgando-me uma MOÇÃO pelos ensinamentos através da ferramenta tecnológica, como diferencial na Educação à Distância utilizando o núcleo EAD da Universidade Estácio de Sá.



Em 2005, com base nas pesquisas desenvolvidas na

contabilidade articulada



pós-graduação do programa de Docência Superior, lancei experimentalmente um VCD de Contabilidade Básica. O produto elaborado com linguagem bastante acessível foi concebido no formato para visualização em DVD e computador convencional, sendo apoiado com apostila explicativa e farto material de exercícios.

Escrevi também um livro de Contabilidade Geral com o escopo mais consistente e atual destinado, principalmente, aos alunos universitários de Ciências Contábeis, Administração de Empresas, Economia e todos aqueles outros que ao longo da caminhada acadêmica perceberam a importância de focar seu aprendizado na grandeza de poder controlar, planejar e tomar melhores decisões à luz da contabilidade.

“Desde o começo do mundo houve três descobertas que deram as sociedades políticas sua solidez fundamental. A primeira é a invenção da escrita; a segunda é a invenção da moeda; a terceira, resultado das outras duas, é a Contabilidade”.

A partir de 2005, me dediquei à pesquisa e ao estudo interativo nos fóruns da área de Educação, principalmente no âmbito das NTIC Novas Tecnologias das Informações e Comunicações. O foco principal visa melhorar e aprofundar meu conhecimento na forma de educar cognitivamente meus alunos na pós e graduação dos cursos de administração, ciências contábeis, turismo, relações internacionais, economia e outros. As pesquisas exploratórias e descritivas têm me obrigado à leitura de uma vasta bibliografia de educadores como Eugenio Mussak, José Eustáquio Romão, Marco Silva, Maria Teresinha de Jesus, Marilena Chauí, Paulo Freire, Pedro Demo, dentre outros que justificam um fortalecimento significativo da aplicação de rizomas multidisciplinares. Destaco neste estudo a área da Filosofia das subjetividades em rede: relações real-virtuais, modelos mentais e o processo de criação do desenho do projeto à práxis pedagógica. No processo de mediação pedagógica e do desenho educativo para cursos ausências, ao



buscar compreender atos de leitura e escrita no mundo digital. Tenho observado nas diversas literaturas que, simultaneamente às mudanças trazidas para o trabalho no espaço digital, nas *home pages*, *sites*, *email*, salas de bate-papo em tempo real, na internet emerge nas pessoas uma necessidade de competência em leitura e escrita cada vez mais complexas. Como dizia Paulo Freire, em sua obra *Pedagogia da Autonomia*:

“A educação começa por um encontro”. Educamo-nos sempre “em comunhão”. A prática de velejar coloca a necessidade de saberes fundantes como o domínio do barco, das partes que o compõem e da função de cada uma delas, como o conhecimento dos ventos e das velas, a posição das velas, o papel do motor e da combinação entre motor e velas. Na prática de velejar se confirmam, se modificam ou se ampliam esses saberes.

Fala-se hoje, com insistência, no professor pesquisador. No meu entender o que há de pesquisador no professor não é uma qualidade ou uma forma de ser ou de atuar que se acrescente à de ensinar. Faz parte da natureza da prática docente à indagação, a busca, a pesquisa. O que se precisa em sua formação permanente é um professor que se perceba e se assuma, porque professor, como pesquisador.

Na verdade, a sobrevivência do ser humano num ambiente cada vez mais competitivo requer dos profissionais de qualquer área de conhecimento, capacidade de serem ágeis na ação e com conhecimentos reciclados e sempre atualizados. Daí a nossa necessidade de aprender a aprender e a importância deste aprendizado ser contínuo, permanente e perene.

Em 2006, coloquei em prática alguns dos resultados das minhas pesquisas na área de educação, apoiando minhas aulas na graduação e



pós-graduação continuada, procurando avaliar somativamente e fazendo com que os alunos percebam com maior nitidez a experiência e ressignificações nos processos pedagógicos atuais com as mudanças de paradigmas. Em verdade todos esses apli-



cativos vêm desde a Grécia antiga, todavia nós, professores só percebemos isso nos recursos utilizados no dia-a-dia em sala de aula e/ou quando recorreremos a ludicidade criativa.

Em março de 2006, participei do Fórum Mundial de Educação realizado no estado do Rio de Janeiro, apresentando três artigos acadêmicos publicados em sintonia com o momento atual da educação.

1. Capital Intelectual - justificando o ser humano como o patrimônio mais rico de avaliação numa organização;
2. Aprender a Aprender - Como expectativa do procedimento professor x aluno na interatividade do aprendizado presencial e/ou on-line.
3. Educação Cognitiva - como pressuposto de avaliação diagnóstica de nossa taxonomia pessoal e de nossos alunos.

Em abril de 2006, relancei o livro de Contabilidade Geral em versão digitalizada a fim de que pudessem ser acessadas algumas das páginas mais interessantes para o estudante ou apreciador da arte contábil. Agora, com os recursos das NTIC Novas Tecnologias da Informação e Comunicação, o internauta tem a sua disposição duas ferramentas importantes para o fortalecimento de seu aprendizado na área de contabilidade: o **DVD** com a sinopse de uma aula de Contabilidade Básica e o **livro** para leitura digital com o conteúdo mais abrangente em Contabilidade Geral. É só clicar na melhor alternativa.

Estou convencido na mudança educacional de nosso país a partir dos vários momentos de reflexão dos educadores comprometidos de nosso país. É certo, assim, que a tarefa de ensinar a pensar requer dos professores o conhecimento de estratégias de ensino e o desenvolvimento de suas próprias competências do pensar. Se o professor não dispõe de habilidades de pensamento, se não sabe “aprender a aprender”, se é incapaz de organizar e regular suas próprias atividades de aprendizagem, será impossível ajudar os alunos a potencializarem suas capacidades cognitivas. É nessa orientação que se incluem os estudos sobre o ensino como atividade reflexiva em que o professor submete sua prática a crítica reflexiva (vide leituras textuais de Zeichner, 1993; Pérez Gómez, 1992; Perrenoud, 1993).

Em julho de 2006, participei de vários encontros na área de Educação e Cultura:

- III Seminário de Redes Empresariais, realizado no Programa de Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial – MADE no campus Centro da Universidade Estácio de Sá, com o tema “Inovação e Arranjos Produtivos”. Os encontros programados em dois dias, contaram com docentes da mais alta estirpe da academia universitária e tive-



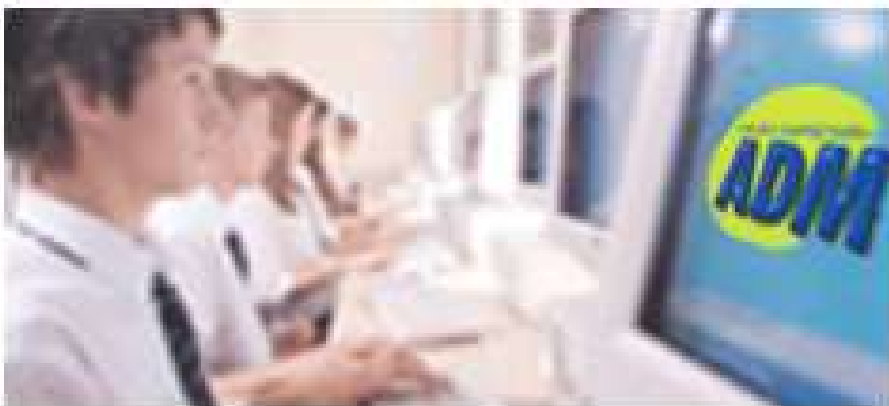
ram como escopo principal a análise e discussão do papel de vários agentes envolvidos no financiamento, desenvolvimento, organização e controle das redes empresariais no ambiente nacional com foco em inovação. Foi identificado o papel desses atores, suas formas de intervenção e a governança nos arranjos, segundo as óticas: acadêmica, empresarial e institucional.

- Conferencias de Política Internacional, realizado no Palácio Itamaraty, com os temas “O Brasil no mundo que vem aí”; “Reforma da ONU”; “Índia, Brasil e a América do Sul”, “200 anos de Independência”. Os debates foram enriquecidos por exposições dos fatos educacionais e internacionalização dos fatos debates culminando com reflexões dos educadores e autoridades de várias nações na área de Relações Internacionais.

- 37º Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional, realizado no auditório da Academia Brasileira de Letras. O tema do encontro “Avaliação, Tecnologia e Ação: Como mudar a Educação”. Os encontros foram conduzidos por autoridades governamentais do Ministério da Educação e Cultura ao longo de três dias e tiveram diversos desdobramentos a partir dos resultados insatisfatórios na educação do Brasil, não obstante esforços empreendidos por milhares de instituições, profissionais da educação, poder publico e diversos setores da sociedade.



- Congresso Educacional Conhecer, realizado no Claro Hall na Barra da Tijuca, com o tema central “A Criatividade e a Diversidade em Sala de Aula” e contou com uma plateia entusiasmada de 3.700 educadores de instituições públicas e particulares em várias áreas do conhecimento e de diversos recantos do Brasil. “A Educação no Século XXI e o Perfil dos Educadores”; “Acendendo as Próprias Luzes”; “Pedagogia e Amorosidade”; “AVALIAÇÕES e Avaliações”; “A Diversidade e a Criatividade na Sala de Aula”; “O Professor em Processo de Constante (Trans) formação” foram alguns dos temas desenvolvidos pelos pedagogos e filósofos luminares de nossa época. Estou convicto que muitos daqueles professores presentes terão um olhar mais místico para nosso projeto de sala de aula, ao ministrar conhecimentos e interagindo com nossos alunos, impregnando-os com a marca pessoal do ENSINAR. A palavra progresso não terá qualquer sentido em quanto não houver educação de qualidade para todos.



No final do ano de 2006, fui convidado pela direção do curso de Ciências Contábeis para elaborar o conteúdo da disciplina de Teoria da Contabilidade que seria ministrada pioneiramente aos alunos através da web. Iniciavam-se, assim, outros desafios para contextualização e regência da disciplina apoiada no Projeto Pedagógico da Universidade, obedecendo às novas regras do Ead em conformidade com as Diretrizes Curriculares do Conselho Nacional de Educação, instituída pela Resolução CNE/CES, da Câmara de Educação Superior, homologadas pelo Ministério da Educação. Foram semanas exaustivas de trabalho conjunto com a equipe suporte do núcleo Ead da Universidade Estácio de Sá, para criação das telas iniciais com o de-

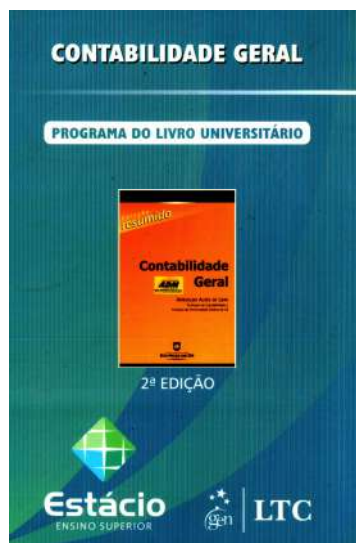
senho instrucional que possibilitassem aos alunos o estudo interativo dos primeiros módulos da disciplina.

Além de conteudista, fui designado como professor on line em fevereiro de 2007, recebendo a incumbência para ministrar as aulas virtuais para primeira turma de 75 alunos; cautelosos pela novidade e por outro lado, ávidos para aprendê-la num ambiente inovador sendo partícipe de uma era tecnológica visível e necessária nos dias do conhecimento acelerado, onde a máxima agora era partilhar o conhecimento numa modalidade comunicacional nova, sem o professor na sala de aula presencial. A regência docente, agora era feita através dos fóruns e chats, com uma linguagem síncrona e assíncrona, justificando o aprendizado discente com resenhas dos temas pesquisados e trabalhos para avaliação diagnóstica.

Desenvolver as habilidades para estruturar um pensamento lógico é hoje um dos caminhos mais importantes para se adquirir competência de um profissional, professor. Porém, a competência de interagir com os alunos ainda é fundamental. Ressalto que as orientações experientes e determinadas da direção do Ead, núcleo da Universidade Estácio de Sá, foram estimuladoras e base sólida para o êxito das aulas e avaliações formativas dos alunos, permitindo que escrevêssemos nossos nomes nesta página da história, palco do ensino colaborativo da escola sem limites e a geração nativa digital.

Em 2007 frequentei vários ambientes educacionais, como seminários, congressos, bibliotecas, palestras, fóruns, buscado sempre partilhar e aprender novas modalidades de ensino que pudessem melhorar meu trabalho docente em sala de aula, qualificando o aluno para um mercado de trabalho cada vez mais exigente, concluindo, também, um curso de capacitação docente em ambientes on-line.

Neste ano, fiz diversos cursos de extensão na Faculdade São Bento – O Nascimento da Filosofia, Sacramento da Ordem, Ecumenismo, etc. Foram aprendizados extremamente importantes para uma autorreflexão do meu papel docente e pessoal diante dos desafios do mundo moderno cada vez mais concorrido e corrido



contabilidade articulada



onde o saber não ocupa espaço, mas nos coloca em sintonia com a realidade educacional.

No início de 2008, foi lançada a segunda edição do livro “Contabilidade Geral” com o conteúdo repleto de notas explicativas, fruto das experiências em sala de aula com alunos de diversas graduações. A obra foi indicada para base do Programa do Livro Universitário a fim de se integrar as ementas dos cursos de ciências contábeis, administração e outros no novo modelo de ensino.

Em 2009, fui convidado para o projeto ensino a distância com dedicação exclusiva, onde ficam juntos num campus virtual chamado de Polo Ead os tutores, conteudistas, *webdesign*, desenhistas instrucionais e outros profissionais de apoio, além do pessoal de estúdio, de onde são transmitidas as aulas



telepresenciais em tempo real de algumas disciplinas. Criava-se, assim, um ambiente de total interatividade revelando-se novas experiências e inquietações de todo grupo nesta nova modalidade comunicacional, fruto das novas tecnologias.

As tentações existem. São diferentes das que nos acossaram outrora, mas continuam aprontando confusão. A tentação do psicólogo é mergulhar na alma alheia, mar sem fim, e ali perder a respiração, fazer uma apneia. O professor é tentado pelo demo diplomado, pelas excelentes ideias pedagógicas que povoam sua inteligência, memória e imaginação. Em verdade a maior tentação docente é cuidar da avaliação, como se avaliar pudesse alcançar todas as dimensões do ser humano, esse mistério em mutação, microcosmo em rotação, poço sem fundo em constante ebulição.

O professor vive caindo em tentação porque acredita possuir, sempre, para tudo, a melhor solução. O aluno, por sua vez, vê-se tentado pela pesca, ou na sua forma mais conhecida a cola. Não se deixe cair em tentação! E que nos livre-





mos do pressuposto equivocado de que aprender e, tão somente, ouvir instruções e divagar.

Ainda em 2009, participei do 1º Fórum dos Professores da Universidade Estácio de Sá que apresentou o sugestivo tema “Reinventar e integrar a prática docente” e simultaneamente da XIV Biental do Livro no Rio de Janeiro, lançando o livro “Os cursos online – Alternativas de Avaliação”, cujo escopo desenhado com todas essas incursões no novo modelo comunicacional, além das narrativas dos diversos experimentos presenciais e a distancia, consolidando

minhas experiências no ambiente cibercultural. Estou convencido de que minha hospedagem naquele local, não somente como professor online, senão também, como articulador nas mudanças introduzidas na apresentação das disciplinas de contabilidade e finanças, compartilhando nas telas a webaula com ilustrações e textos extremamente importantes a formação acadêmica dos alunos, foram fontes importantíssimas no meu despertar para publicação deste livro, cujo teor espero que venha saciar um pouco a sede do saber daqueles que ainda não acreditam na tecnologia.

Gravei também um novo DVD com o título “A Contabilidade e as estratégias gerenciais” com o conteúdo destinado principalmente aos alunos da pós e da graduação em ciências contábeis e administração, podendo

ser aplicado em segmentos dos mais diversos como despertar para integração do conhecimento das áreas financeira, custo e gerencial.

Em 2010, fui designado professor online da graduação a distancia de diversos cursos aprovados pelo MEC. Considero mais





uma experiência sem limites pelo escopo apresentado pelos desenhistas instrucionais e outros profissionais TI envolvidos neste novo modelo de ensino, onde o aprendente recebe sugestões de pesquisas, livros customizados e diversas outras novidades no ambiente Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle), um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual. A expressão designa ainda o Learning Management System (Sistema de gestão da aprendizagem) em trabalho colaborativo baseado nesse programa. Em linguagem coloquial, o verbo *to moodle* descreve o processo de navegar despreziosamente por algo, enquanto fazem-se outras coisas ao mesmo tempo.

Começo o segundo semestre de 2010 e novidades motivadoras me inquietam com o 2º Fórum anual de docentes da Universidade Estácio de Sá. Tema central: “Múltiplos sujeitos, Múltiplos olhares: A ação docente na diversidade cultural”. Uma plateia com professores comprometidos vindos de todos os recantos do Brasil para novas propostas na melhoria da educação brasileira. Apresento um novo livro intitulado “Contabilidade Articulada” fruto de pesquisas colhidas em sala de aula presencial nos cursos de pós e graduação de gestão e negócios e nas diversas interatividades com alunos nos fóruns em ambientes virtuais. Cada dificuldade percebida na recepção do conteúdo programático em superar os obstáculos naturais na academia me desafia a mudar a regência, criando mecanismos mentais que levem ao discente o entusiasmo no aprender a aprender, aprender a ser e aprender a fazer, de acordo com os novos tempos e novos modelos de ensino nas IES contemplados nesta era avassaladora do conhecimento.

O ano de 2011 transcorreu com a máxima da reinvenção permanente e a necessária releitura dos conceitos para garantir a perenidade. Esses procedimentos foram observados em muitas empresas, particularmente aquelas ligadas a educação onde na realidade dessas organizações eram obrigadas a inovar para atrair cada



vez mais alunos para serem capacitados a vencer os desafios que surgiam nos diversos ambientes tecnológicos, administrativos, contábeis e financeiros. Cada negócio tem os seus fundamentos que devem ser mantidos e respeitados, mas há aspectos da cultura organizacional que demandam revisitas a luz da evolução das pessoas nas áreas de maior relevância. Foi

nesse ambiente em ebulição que no final do primeiro semestre lancei o livro “Histórias da Contabilidade” na Livraria da Travessa, um dos mais requintados espaços da cultura no Rio de Janeiro, localizado no Shopping Leblon. O conteúdo desta obra fazia parte da “Coleção Lições Introdutórias” com outros autores na área de Ética e Empreendedorismo. O evento teve presenças em número surpreendente de interessados em prestigiar os autores e editores das referidas obras literárias.



Em outubro, convidado pela ANATED Associação Nacional de Tutores da EAD, que realizava seu 1º Seminário Nacional, lancei a 2ª edição do livro “Os Cursos Online”, autografando o 1000º exemplar comemorativo. Com uma plateia bastante interessada, em todas as palestras percebia-se de forma

clara os novos paradigmas e evolução do ensino a distância para um número cada vez maior de alunos em todo o Brasil. Na opinião dos palestrantes, a aprendizagem significativa somente é possível quando um novo conhecimento se relaciona de forma substantiva e não arbitrária a outra já existente. Para que essa relação ocorra, é preciso que exista uma predisposição para aprender e esse comportamento se percebia na modalidade virtual. O conhecimento prévio dos nativos digitais sempre devem ser levados em consideração. Incorretas ou incompletas, as ideias prévias sempre trazem informações sobre a forma como eles pensam. Somente ao analisá-las o professor online consegue propor as situações mais adequadas para que eles atribuam significados a nova informação e, se for o caso, coloquem em xeque seus conhecimentos. Ressalto os conselhos e argumentos citados por um experiente e renomado professor de administração e ex-superintendente da CSN na 1ª edição desta obra, sobre a velocidade do conhecimento; “A modernidade nos obriga a lidar com o conhecimento de forma ampla, abrangente e simultaneamente de modo mais profundo, como se que fossemos especialistas que detém muito conhecimento de alguma coisa e generalistas que possuem pouco conhecimento de muita coisa. Acredito que este é o grande propósito deste que articula de forma magistral a Contabilidade numa grande empresa e, possibilita ter a visão do todo contábil e de cada uma de suas partes componentes ao mesmo tempo”.



O ano de 2012, como não poderia deixar de ser, trouxe novos conhecimentos com o modelo de superar barreiras, sendo o mote aplicado nas aulas virtuais, com plataformas diferentes e melhor direcionado aos discentes nas atividades assíncronas com mensagens abertas para comunidade e fechadas, neste caso, quando o discente direcionava sua postagem diretamente ao professor online. As mídias digitais foram utilizadas de forma generosa, particularizando o



tablet em sala de aula, seguido por alguns alunos com consultas em tempo real dos temas curriculares aplicados de acordo com a ementa da IES e o material customizado recebido pelo aluno. Esses procedimentos cuidadosamente colocados em prática vem parafrasear o uso de imagens de “barreiras” e “caminhos”, para afirmar que não existem limites para o saber vistos na campanha “Obstáculos”, do canal Futura que renova seu compromisso de “abrir” novos caminhos para o conhecimento.

Em agosto fui selecionado para participar para participar do Fórum Docente da Universidade Estácio de Sá intitulado “A linguagem plural – professores e alunos interpretam juntos a realidade”. Sucesso absoluto de integração com docentes de vários Estados da Federação que após assistirem as diversas



palestras sobre as práticas pedagógicas, se reuniam em Workshops para debates e conclusões da aplicação.

Em outubro, participei de Seminário no Palácio Itamaraty cujo tema “Novos Horizontes” destacando a Educação como elemento importante no crescimento de uma nação. Fui presenteado com diversas obras de Machado de Assis ao final do encontro. Destaco neste ano,

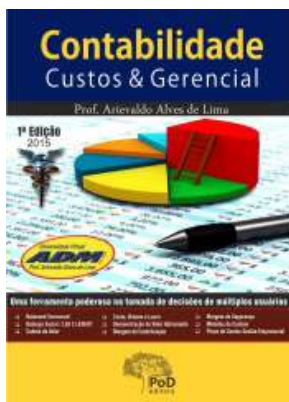
ainda, a conclusão de algumas disciplinas do curso de pós-graduação em Teologia com previsão de término somente em 2013 na PUC RJ, bem como as orientações de monografias na área de ciências contábeis elaboradas com base em atualizadíssimos temas escolhidos pelos alunos formandos em Administração e Ciências Contábeis justificados na nova LSA e as deliberações dos órgãos legais para internacionalização das demonstrações contábeis brasileira.



Em novembro de 2013 recebi o diploma de Pgd Teologia na PUC em solenidade Litúrgica na Igreja Sagrado Coração de Jesus.



Em 2014 iniciei outro curso inédito de Pgd em Tutoria a Distância pela UNISEB; defendi o trabalho final com aprovação em dezembro de 2015.



Neste ano de 2015, também lancei o livro Contabilidade Custos & Gerencial, que se complementam como disciplinas na universidade.



A Pod Editora lançou a quarta edição do Livro Contabilidade Articulada e, simultaneamente editou um novo livro Contabilidade Básica, com linguagem acessível e exercícios.



No ano de 2017, lancei o livro de Teoria da Contabilidade através da editora da Ilumno, uma plataforma proprietária que integra tecnologia, processos e melhores práticas na UVA, sendo em papel e mídia digital dependendo do curso que seja oferecido, presencial ou distância.

Neste ano de 2018, uma nova obra intitulada "Contabilidade Pensada" irá a ser lançada com a finalidade de melhor situar o aluno nas novas prerrogativas da harmonização contábil, através da nova Lei das Sociedades por Ações, colocando o Brasil no mesmo patamar dos países desenvolvidos, com a divulgação das demonstrações financeiras em modelo único.

contabilidade pensada

Uma ferramenta poderosa na tomada de decisões de múltiplos usuários



Prof. Arievaldo Alves de Lima
1ª edição - 2018

contabilidade pensada

Da constituição de uma empresa a uma tomada de decisões de múltiplos usuários!



1ª Edição
2018

